Faculdade
de Ciências Econômicas
UFRGS

análise econômica

- **EQUILÍBRIO, PROGRESSO TÉCNICO E DESIGUALDADES REGIONAIS**
Carlos Roberto Azzoni
- **DESENVOLVIMENTO POLARIZADO E DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS**
Nali de Jesus de Souza
- **OS NOVOS CLÁSSICOS E O MÉTODO**
Carlos Magno Lopes
- **ECONOMIAS DE MERCADO E DEMANDA EFETIVA**
Gilberto Tadeu Lima
- **MEASURES OF CAPACITY UTILIZATION**
Marcelo S. Portugal
- **ASPECTOS DO CONTROLE EM UM MODELO DINÂMICO**
Marat Rafikow
Pedro Augusto P. Borges
- **A FIRMA EM UM AMBIENTE INFLACIONÁRIO**
Carmen A.do V.C. Feijó
- **CUSTOS E BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO REGIONAL**
Marco Antônio Montoya
- **A REESTRUTURAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL**
Hoyêdo Nunes Lins
- **O MERCADO COMO PROCESSO: A ABORDAGEM AUSTRIACA**
Fernando Caputo Zanella
- **GARY BECKER: PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA DE 1992**
Giácomo Babinotto Neto
- **LIVROS RECEBIDOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor: Prof. Héglio Henrique Casses Trindade
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Diretor: Prof. Pedro César Dutra Fonseca
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS
Diretor: Prof. Roberto Pires Pacheco
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Chefe: Prof. Fernando Ferrari Filho
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
Coordenador: Prof. João Rogério Sanson
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL
Coordenador: Prof. Juvir Luiz Mattuella

CONSELHO EDITORIAL: Achyles Barcelos da Costa, Aray Miguel Feldens, Atos Freitas Grawunder, Carlos Augusto Crusius, Ernani Hickmann, Fernando Ferrari Filho, João Rogério Sanson, Juvir Luiz Mattuella, Marcelo Savino Portugal, Maria Imilda da Costa e Silva, Nali de Jesus de Souza, Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto, Otilia Beatriz Kroeff Carrion, Otto Guilherme Konzen, Paulo Alexandre Sphor, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams, Roberto Camps Moraes, Valter José Stülp, Yeda Rorato Crusius, David Garlow (Wharton Econometrics Forecasts Association, E.U.A.), Edgar Augusto Lanzer (UFSC), Eleutério F. S. Prado (USP), Fernando Holanda Barbosa (FGV/RJ), Gustavo Franco (PUC/RJ), Joaquim Pinto de Andrade (UnB), Juan H. Moldau (USP), Werner Baer (Univ. de Illinois, E.U.A.).

COMISSÃO EDITORIAL: Atos Freitas Grawunder, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams e Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Prof. Nali de Jesus de Souza

SECRETARIA: Maria Ivone de Mello (normalização), Vanete Ricacheski (revisão de textos).

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na revista *Análise Econômica* são da exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte.

Aceita-se permuta com revistas congêneres. Aceitam-se, também, livros para divulgação, elaboração de resenhas ou resenhas.

Toda correspondência, material para publicação (vide normas na terceira capa), assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte destinatário:

PROF. ROBERTO CAMPS MORAES
Revista Análise Econômica
Av. João Pessoa, 52
CEP 90040-000 - PORTO ALEGRE (RS), BRASIL
Telefones: (051) 228-1633, ramal 3440
Fax: (051) 225-1067

LIVROS RECEBIDOS

- 01) MUNHOZ, Dércio Garcia. *Economia Aplicada: Técnicas de Pesquisa e Análise Econômica*.
Brasília: Editora da UNB, 1989. 300p.
Editora da Universidade de Brasília
Campus Universitário - Asa Norte
70910 - Brasília, Distrito Federal

O Autor possui ampla experiência como professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília. Em seu livro, procura diminuir as dificuldades dos estudantes que se ocupam com a elaboração de monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Na área de economia, observa-se que a maior dificuldade dos alunos reside na especificação do tema central da pesquisa. Tais estudos requerem, desde os primeiros passos, definições precisas, o que exige do investigador visão ampla das diferentes etapas do trabalho, condição difícil de ser preenchida e que requer atenção especial do orientador.

O texto foi elaborado a partir de uma experiência de 15 anos como professor de *Técnicas de Pesquisas em Economia* na UNB. No livro, o Autor discute as diferentes etapas de uma investigação científica, a definição do tema, a determinação do método, a seleção de variáveis econômico-sociais a serem analisadas, o exame dos elementos pesquisados e inferências diversas. Além disso, aspectos formais da mais alta relevância - tal como os critérios para as referências bibliográficas ou para transcrição de textos de outros autores - também são abordados no texto.

O livro procura orientar trabalhos de elaboração de teses em cursos de pós-graduação em Economia, além de incluir um tópico especialmente destinado aos profissionais que acompanham a conjuntura econômica, ou que preparam documentos de análise econômica.

SUMÁRIO DO LIVRO *ECONOMIA APLICADA*

1. OS CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO

- 1.1 A importância da capacitação à pesquisa: Fontes de motivação à pesquisa; Definições e objetivos;
- 1.2 Metodologia da investigação: Precondições à definição da metodologia; Métodos principais de investigação;
- 1.3 Técnicas de investigação;
- 1.4 Classes de estudo: Pesquisas quanto ao conteúdo e à amplitude;

2. DEFINIÇÃO DO TEMA E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

- 2.1 O caráter "profissional" ou "espontâneo" das pesquisas: As pesquisas "profissionais" e as "espontâneas";
- 2.2 Avaliação quanto à possibilidade da pesquisa;

- 2.3 Definição clara do tema;
- 2.4 Precisão dos objetivos do estudo;
- 2.5 Amplitude da pesquisa: Delimitação no tempo e no espaço;
- 2.6 Seleção Preliminar da Bibliografia: Seleção dos Itens para orientar a pesquisa bibliográfica; Levantamento bibliográfico inicial;
- 2.7 Seleção de documentos de política econômica: Competência legal para as decisões; Fontes de decisões de política econômica;
- 3. PLANEJAMENTO DA PESQUISA**
 - 3.1 Programação dos tópicos do estudo: Tópico Introdutório; Tópicos básicos; Tópicos subordinados; Tópico de conclusão;
 - 3.2 Definição da metodologia;
 - 3.3 Calendário de atividades e estimativa dos custos;
 - 3.4 Elaboração do projeto de pesquisa;
 - 3.5 Sistematização das tarefas a executar;
- 4. COLETA DE INFORMAÇÕES**
 - 4.1 Levantamento da bibliografia: Fontes de referências bibliográficas; Bibliografias retrospectivas; Revistas especializadas em Economia; Fontes de decisões de política econômica;
 - 4.2 Coleta de dados estatísticos: Fontes nacionais e internacionais de estatísticas sistematizadas; Pesquisas de campo;
 - 4.3 Localização de obras em bibliotecas: Catálogo da biblioteca; Sistemas de classificação de obras;
- 5. USO DAS INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**
 - 5.1 Seleção preliminar da bibliografia listada;
 - 5.2 Métodos de assimilação;
 - 5.3 Transcrição parcial de textos consultados: Como tratar a multiplicidade de transcrições; transcrição de dados estatísticos;
 - 5.4 Referências bibliográficas: Regras para referências bibliográficas; Critérios para identificação de "chamadas"; Uso de abreviaturas bibliográficas; Sequência numérica das notas de rodapé;
- 6. USO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS**
 - 6.1 Revisão crítica dos dados brutos: Homogeneidade: nas unidades de medida, nos critérios para simplificação de números, nos conceitos e no período base de séries estatísticas; Divergências entre fontes;
 - 6.2 Avaliação sobre a inconsistência de dados estatísticos: Divergências reveladas pelos próprios dados e as percebidas no confronto dos dados levantados; Outros procedimentos para assegurar a qualidade dos dados;
 - 6.3 Pesquisa de dados complementares;
 - 6.4 Seleção e tabulação dos dados: Seleção final dos dados; Apresentação de dados em tabelas e gráficos;
- 7. TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS;**
 - 7.1 Medidas de posição: Média aritmética; Mediana; Moda; Média geométrica;
 - 7.2 Medidas de dispersão: Desvio médio; Variância; Desvio padrão;
 - 7.3 Números índices e sua utilização: Construção de números índices; Operacionalização de índices - Limitações das fórmulas; Escolha do período base; Mudanças de base de números índices;
 - 7.4 Deflacionamento de séries monetárias: Relação entre valor real e nominal e deflatores: Quando usar um índice médio; Escolha de deflatores adequados; Restrições sobre deflatores disponíveis no Brasil; Uso de Taxa de Câmbio como deflator;
 - 7.5 As conversões entre diferentes moedas;
 - 7.6 Taxa de variação, como calcular;
 - 7.7 Taxa média de crescimento, alternativas de cálculo;
 - 7.8 Análise de regressão e testes de significância: Teste de significância de parâmetros estimados; Coeficiente de correlação;
- 8. ANÁLISES E INFERÊNCIAS**
 - 8.1 Sistematização das informações dentro dos diferentes tópicos;
 - 8.2 Análise do conjunto de informações;

9. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA;

- 9.1 Formulação definitiva da estrutura do relatório;
- 9.2 Redação do documento: Estilo de redação; Conteúdo do relatório;
- 9.3 Revisão final: Requisitos de caráter formal; Revisão do conteúdo do texto;

10. ANÁLISE ECONÔMICA

- 10.1 Condições para a capacitação à análise: Caracterização do objeto da análise; Domínio de conceitos; Conhecimento do "ambiente" e da legislação; Organização da bibliografia; Atualização de informações;
- 10.2 Seleção de dados e coleta de informações;
- 10.3 Uso das informações;
- 10.4 Tratamento estatístico dos dados: Unidades de conta utilizadas no Brasil; Distorções embutidas;
- 10.5 Ordenamento das informações e texto de análise;
 Apêndices
 Bibliografia

02) SOUZA, Nali de Jesus de. *Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Atlas, 1993. 242p.

Editora Atlas S/A
Rua Conselheiro Nébias, 1384 (Campos Elísios),
Tel.: (011) 221-9144 (PABX)
01203-904 São Paulo - SP
Distribuição no RS: Distribuidora Sulina S/A.
Rua Cel. Genuíno, 290
Tel. (051) 226.3866 ou 226.3786
90010-350 Porto Alegre - RS

Este livro surgiu por não se encontrar, nas obras disponíveis em língua portuguesa, o conjunto da matéria habitualmente lecionada nos cursos de graduação e pós-graduação em Economia.

Tendo isso em vista, o autor enfoca as últimas contribuições na área, além de tratar de maneira satisfatória as abordagens clássica do desenvolvimento econômico. Apresenta, ainda, a visão histórica necessária para se efetuar o confronto da teoria com a realidade, permitindo que se atinja uma síntese dos principais fatores do desenvolvimento econômico e a sua generalização para o conjunto de países subdesenvolvidos.

O livro divide-se em 12 capítulos, englobando: o conceito de desenvolvimento e subdesenvolvimento; o tema desenvolvimento econômico em uma perspectiva histórica e na visão dos principais economistas e escolas de pensamento econômico; a abordagem do subdesenvolvimento segundo a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) e o desenvolvimentismo no Brasil; as principais estratégias de industrialização e de desenvolvimento; as funções da agricultura no desenvolvimento econômico; a abordagem do *rent-seeking*, proveniente da teoria da escolha pública e do comércio internacional; a teoria evolucionária, inspiradas em Lamarck e Darwin; contribuições recentes, inerentes às relações entre comércio internacional e desenvolvimento econômico.

O autor, *Nali de Jesus de Souza*, é mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974), doutor de Terceiro Ciclo pela Universidade de Paris (1978) e doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (1988). Atualmente, é pesquisador e professor titular do Departamento de Economia e do Curso de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Este livro texto destina-se à disciplina Desenvolvimento Econômico/Desenvolvimento Sócio-Econômico dos cursos de graduação e pós-graduação em Economia. Como leitura complementar, o livro pode ser utilizado em disciplinas como História do Pensamento Econômico, Economia Brasileira, Economia Agrícola e Teoria Econômica. Leitura relevante, também, para profissionais em geral da área de Economia.

SUMÁRIO DO LIVRO *DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO*

Observação: No final de cada capítulo segue uma seção de conclusão e um conjunto de *Questões para reflexão e discussão*.

1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,

- 1.1 Conceito de desenvolvimento;
- 1.2 Indicadores de desenvolvimento: Nutrição e expectativa de vida,
- 1.3 Estrutura de uma economia subdesenvolvida,
- 1.4 Estrangulamentos do desenvolvimento,

2 DESENVOLVIMENTO EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA,

- 2.1 Revolução industrial inglesa,
- 2.2 Desenvolvimento dos Estados Unidos da América,
- 2.3 Desenvolvimento do Japão,
- 2.4 Desenvolvimento de outros países,

3 DESENVOLVIMENTO SEGUNDO OS ECONOMISTAS CLÁSSICOS,

- 3.1 Pensamento econômico precedente: os fisiocratas,
- 3.2 Desenvolvimento segundo Adam Smith,
- 3.3 Desenvolvimento segundo David Ricardo: Teoria da renda da terra; A dinâmica da economia ricardiana; O estado estacionário ricardiano,
- 3.4 Stuart Mill e a síntese clássica: Impacto das inovações tecnológicas; Queda da taxa de lucro no longo prazo; O estado estacionário de Stuart Mill,
- 3.5 Incursão à abordagem neoclássica: Marshall,

4 DESENVOLVIMENTO SEGUNDO KARL MARX,

- 4.1 Principais categorias do modelo marxista: Composição orgânica do capital; Exército industrial de reserva; Tendência decrescente da taxa de lucro; Esquemas de reprodução,
- 4.2 Crises do sistema capitalista: Crises derivadas da queda da taxa de lucro: Crises de realização; As crises de desproporção de Tugan-Baranovsky; As terceiras pessoas de Struve; Bulgakov e a criação automática de mercado; Crises de subconsumo,

5 DESENVOLVIMENTO SEGUNDO MALTHUS, KEYNES E KALECKI,

- 5.1 Malthus e princípio da demanda efetiva; Críticas de Malthus à *Lei de Say*; Explicações de Malthus,
- 5.2 Abordagem keynesiana,
- 5.3 Abordagem pós-keynesiana: Harrod e Domar,
- 5.4 Kalecki e o financiamento do desenvolvimento; Outros estrangulamentos do desenvolvimento; Financiamento em economia aberta,

6 DESENVOLVIMENTO NA VISÃO SCHUMPETERIANA

- 6.1 Fluxo circular e novas combinações
- 6.2 Empresário inovador,
- 6.3 Natureza e função do crédito,
- 6.4 Apresentação formal da economia schumpeteriana,
- 6.5 Trajetória temporal da economia; Depressão; Declínio do capitalismo,
- 6.6 Teoria do desenvolvimento derivado,

7 DESENVOLVIMENTO SEGUNDO A CEPAL E O DESENVOLVIMENTISMO NO BRASIL,

- 7.1 Prebisch e o desenvolvimento da América Latina: Estratégia de desenvolvimento para a América Latina; Os limites da industrialização: algumas idéias da Cepal; Críticas ao pensamento cepalino,
- 7.2 Teoria da dependência: uma abordagem neocepalina,
- 7.3 Pensamento neoliberal de Eugênio Gudin,
- 7.4 Desenvolvimentistas ligados ao setor privado: Tese da poupança forçada,
- 7.5 Desenvolvimentistas ligados ao setor público,
- 7.6 Inácio Rangel e a corrente socialista,
- 7.7 Algumas teses em debate após 1964: Subdesenvolvimento industrializado,

8 DESENVOLVIMENTO SEGUNDO A CORRENTE LIBERAL HETERODOXA,

- 8.1 Crescimento equilibrado e o grande impulso,
- 8.2 Desenvolvimento como uma cadeia de desequilíbrios,
- 8.3 Interdependência e industrialização,
- 8.4 Efeitos de encadeamento e indústrias-chave,
- 8.5 Setores-chave da economia brasileira,
- 8.6 Teoria da integração econômica,

9 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,

- 9.1 Agricultura e dualismo tecnológico,
- 9.2 Agricultura e crescimento econômico,
- 9.3 Conflito entre abastecimento e exportação,
- 9.4 Mobilidade de mão-de-obra e agroindústria,
- 9.5 Transferência de recursos e expansão do mercado,
- 9.6 Inovações tecnológicas na agricultura,

10 RENT-SEEKING: A BUSCA DE GANHOS IMPRODUTIVOS

- 10.1 Formação do *rent-seeking*,
- 10.2 Mensuração do *rent-seeking*,
- 10.3 *Rent-seeking* e a classe estatal,
- 10.4 Aperfeiçoamentos institucionais,
- 10.5 Papel do excedente de renda e do Estado,

11 TEORIA EVOLUCIONÁRIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,

- 11.1 Evolução das espécies,
- 11.2 Bases da teoria evolucionária de Guha: Adaptação das sociedades humanas a seu ambiente; Políticas de ajustamento;
- 11.3 Forças motivadoras do crescimento,
- 11.4 Expansão das exportações e mudança econômica,
- 11.5 Schumpeter e teoria evolucionária,

12 COMÉRCIO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO,

- 12.1 Crescimento pela expansão das exportações,
- 12.2 Teoria da base exportadora,
- 12.3 Crescimento por substituição de importações: Vantagens da substituição de importações; Críticas à substituição de importações,
- 12.4 Evidências empíricas: Índia e China; Coreia do Sul e Taiwan; Brasil (Ciclo de substituição de insumos básicos; Ajuste externo),

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS,